



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES ACERCA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE FORMA REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19) EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BERNARDINO BATISTA-PB

Jamilton Costa Pereira¹, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4724-7655>

Josandra Araújo Barreto de Melo², Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9826-587X>

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, Paraíba, Brasil*

²Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, Paraíba, Brasil**

Artigo recebido em 21/07/2022 e aceito em 12/02/2023

RESUMO

Este estudo é resultado das inquietações, reflexões e experiências vivenciadas ao longo do Estágio Supervisionado III (regência), requisito obrigatório para conclusão do curso de Licenciatura em Geografia, modalidade de Ensino a Distância (EaD), polo presencial de Pombal - PB, ofertado a partir de convênio celebrado entre a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB), na metade do referido curso (2020-2021). Vale ainda ressaltar que tal estágio foi realizado de forma remota em razão da pandemia (Covid-19) decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020. Sendo assim, objetivou-se com este estudo, analisar o Estágio Supervisionado no Ensino de Geografia a partir das reflexões e experiências acerca do ensino-aprendizagem de forma remota em tempos de pandemia (Covid-19). Conclui-se que o Estágio Supervisionado III (regência) foi de suma importância, tendo em vista que o mesmo proporcionou a oportunidade de vivenciar a experiência em sala de aula ainda que de forma remota e, sobretudo, as dificuldades que o professor pode encontrar. Dessa forma, pode-se assim dizer que são imensuráveis as possibilidades e desafios que a experiência com o estágio pode contribuir no processo de formação do professor de geografia.

Palavras-chave: Formação Docente; Ensino Remoto; Ensino de Geografia.

*Doutorando em Engenharia e Gestão de Recursos Naturais, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais (CTRN) - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), E-mail: jamilton.costapereira@gmail.com.

**Doutora em Recursos Naturais, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais (CTRN) - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Professora, Centro de Educação (CEDUC) - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), E-mail: ajosandra@yahoo.com.br.

SUPERVISED INTERNSHIP IN GEOGRAPHY TEACHING: REFLECTIONS ON TEACHING-LEARNING REMOTELY IN TIMES OF PANDEMIC (COVID-19) IN A SCHOOL IN THE CITY OF BERNARDINO BATISTA-PB

ABSTRACT

This study is the result of concerns, reflections and experiences throughout the Supervised Internship III (regency), a mandatory requirement for completion of the Degree in Geography, Distance Learning modality (EaD), Pombal branch - PB, offered from an agreement between the State University of Paraíba (UEPB) and the Open University of Brazil (UAB), in the middle of that course (2020-2021). It is also worth mentioning that this internship was carried out remotely due to the pandemic (Covid-19) declared by the World Health Organization (WHO) on March 11, 2020. Thus, this study aimed to analyze the Supervised Internship in Geography Teaching from the reflections and experiences about teaching-learning remotely in times of pandemic (Covid-19). The conclusion is that the Supervised Internship III (regency) was extremely important, since it provided the opportunity to experience the classroom, even remotely, and, above all, the difficulties that the teacher may encounter. Thus, it can be said that the possibilities and challenges that the internship experience can contribute to the training process of the geography teacher are immeasurable.

Keywords: Teacher Training; Remote Teaching; Geography Teaching.

PRÁCTICAS SUPERVISADAS EN LA ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA: REFLEXIONES SOBRE LA ENSEÑANZA-APRENDIZAJE A DISTANCIA EN TIEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19) EN UNA ESCUELA DEL MUNICIPIO DE BERNARDINO BATISTA-PB

RESUMEN

Este estudio es el resultado de las preocupaciones, reflexiones y experiencias a lo largo de la Pasantía Supervisada III (regencia), requisito obligatorio para la conclusión de la Licenciatura en Geografía, modalidad Educación a Distancia (EaD), presencia polo de Pombal - PB, ofrecida a partir de un convenio entre la Universidad Estadual de Paraíba (UEPB) y la Universidad Abierta de Brasil (UAB), en la mitad de ese curso (2020-2021). También vale la pena mencionar que dicha pasantía se llevó a cabo a distancia debido a la pandemia (Covid-19) decretada por la Organización Mundial de la Salud (OMS) el 11 de marzo de 2020. Así, este estudio tuvo como objetivo analizar las Prácticas Supervisadas en la Enseñanza de la Geografía a partir de las reflexiones y experiencias sobre la enseñanza-aprendizaje a distancia en tiempos de pandemia (Covid-19). Se concluye que la Pasantía Supervisada III (regencia) fue de suma importancia, en vista de que brindó la oportunidad de experimentar la vivencia del aula incluso a distancia y, sobre todo, las dificultades que el profesor puede encontrar. Así, se puede afirmar que son incommensurables las posibilidades y los desafíos que la experiencia de la pasantía puede aportar al proceso de formación del profesor de geografía.

Palabras clave: Formación del profesorado; Educación a distancia; Enseñanza de la geografía.

INTRODUÇÃO

Este estudo é resultado das inquietações, reflexões e experiências vivenciadas ao longo do Estágio Supervisionado III (regência), requisito obrigatório para conclusão do curso de Licenciatura em Geografia, modalidade de Ensino a Distância (EaD), polo presencial de Pombal - PB, ofertado a partir de convênio celebrado entre a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB), na metade do referido curso (2020-2021). Vale ainda salientar que tal estágio, foi realizado de forma remota em razão da pandemia (Covid-19) decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020.

O Estágio Supervisionado III (regência) foi realizado na Unidade de Ensino: Escola Municipal de Ensino Fundamental José Batista de Sousa, localizada no município de Bernardino Batista - PB, no período de 05 de abril a 15 de junho de 2021 no turno da tarde, tendo como campo de estágio, a turma do 9º ano “B” do Ensino Fundamental II do componente curricular de Geografia.

O estágio supervisionado para a formação docente deve atender às demandas impostas ao longo da formação inicial. Neste sentido, o mesmo dá subsídio à promoção dos diversos saberes teórico-metodológicos e práticos, cumprindo dessa forma um extraordinário papel na formação do futuro professor de geografia, onde se espera que as atividades desenvolvidas no ambiente escolar garantam de fato, o acolhimento das demandas ora apresentadas.

A vivência na prática docente no ensino de geografia, além de colocar o estagiário em contato direto com as atividades escolares, dá a possibilidade de conhecer a teoria e prática possibilitando assim, compreender o espaço da unidade escolar como um conjunto de afinidades, permitindo ainda colocar em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação, intensificando e favorecendo uma melhor atuação enquanto profissional na área de educação.

O estudante de licenciatura sai do universo acadêmico e vai até a escola, com o objetivo de conhecer a estrutura física e administrativa da unidade escolar, coletar informações do sistema ensino, verificar a sua prática pedagógica enquanto professor, compreender a relação entre a teoria e a prática educacional, avaliar a relação professor-aluno existente em sala de aula e conhecer as propostas metodológicas executadas.

O estágio supervisionado é considerado como um eixo central na formação docente, dando a oportunidade ao licenciando do curso de Geografia, de conhecer a realidade do trabalho pedagógico em sala de aula (PIMENTA; LIMA, 2004). Sendo assim o estágio pode ser compreendido como “um

dos maiores incentivos para a prática docente, por propiciar um maior contato com o universo escolar em si, possibilitando aluno do curso de Licenciatura em Geografia realizar toda uma análise crítica acerca das abordagens educacionais discutidas em sala de aula” (SILVA, 2015, p.04).

Partindo dessa compreensão é que surgiram muitas indagações que se buscaram responder a elaboração e implementação desta proposta-pesquisa. Sendo assim, os conhecimentos adquiridos no decorrer deste estudo, forneceram respostas para o seguinte questionamento: *Como ocorreu o estágio supervisionado no ensino de geografia a partir das reflexões e experiências vivenciadas acerca do ensino-aprendizagem de forma remota em tempos de pandemia (Covid-19)?*

FUNDAMENTÃO TEÓRICA

A importância do estágio para a formação do professor de geografia

O estágio supervisionado é um componente obrigatório nos cursos de licenciaturas, é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) - Lei nº 9.394/1996 que tem por objetivo preparar o profissional às expectativas do mercado de trabalho onde esse futuro profissional da área de educação atuará. O estágio é um instrumento muito importante que integra o currículo quando o licenciando vai atuar pela primeira vez, construindo assim a sua identidade enquanto docente e experimentando as relações com o alunado em sala de aula (ANDRADE, 2005, p. 2). Partindo dessa premissa, Pimenta (1997, p. 40) destaca que o

Estágio supervisionado torna-se importante no processo de formação docente, pois proporciona aos futuros professores, em especial aos alunos da graduação do curso de Geografia, um contato imediato com o ambiente que envolve o cotidiano de um educador. Foi a partir desta experiência que os alunos começaram a se perceberem como futuros professores, ou seja, pela primeira vez enfrentando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes diferentes daqueles de seus campos específicos.

Sendo assim, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, a formação inicial e continuada do futuro docente é um ponto que merece destaque. Considerando que com a qualificação desse profissional da área de educação, quem será beneficiado de fato é a sociedade em geral, que passará a ter cidadãos mais críticos e participativos sobre os problemas cotidianos.

Os cursos de licenciatura precisam oferecer, além do conhecimento científico, atividades práticas, uma vez que somente o conteúdo teórico repassado para o licenciando, não o habilita para

realidade da sala de aula. Tendo em vista que os cursos de graduação, especialmente os de licenciatura em geografia, devem “[...] permitir aos licenciados que exercitem uma prática de sala de aula que não seja a mera repetição de conteúdos transmitidos a cada semestre, mas com uma linha metodológica que articule o ensino a pesquisa” (CALLAI, 2003, p. 38). Todavia, Feldkercher (2009, p. 2) relata que

É preciso compreender ainda que a universidade ou os professores orientadores de estágio tem uma tarefa muito mais complexa do que somente inserir os estagiários na escola: estamos falando de formação de professores e não de simples observadores, auleiros ou executores de tarefas. Nesse sentido, o estágio nos cursos de formação de professores deve contribuir para que o professor em formação compreenda a amplitude da docência, continue construindo sua identidade profissional e desenvolva saberes necessários a prática pedagógica.

O ensino de geografia ao longo dos anos passou por várias críticas que se deu em razão da tradicional postura do professor do componente curricular de geografia, que considera importante a memorização de fatos, pois “[...] a geografia na escola elimina, na sua forma constitutiva, toda a preocupação de explicação. A primeira preocupação é descrever em lugar de explicar, inventariar e classificar em lugar de analisar e de interpretar” (BRABANT, 1989, p. 18-19).

O ensino de geografia deve exigir do futuro professor, uma formação continuada que acompanhe o ritmo das mudanças da sociedade. Dessa forma, o estágio supervisionado proporciona uma excelente formação e transformação do atual estudante de licenciatura, em um futuro docente que seja detentor, condutor e promovedor do conhecimento de seus alunos, pois diante de um processo de modernização, é impossível continuar ministrando aulas, em um ensino pautado apenas na descrição e memorização de fatos.

O estágio supervisionado no ensino de geografia como objeto de reflexão

O estágio supervisionado tem como objetivo integrar o contato direto do licenciando com a realidade escolar, possibilitando uma aproximação com alunos, professores e com a comunidade escolar. Dessa forma, o estágio dá a oportunidade ao licenciando de lidar com a teoria e prática no cotidiano escolar.

A experiência do primeiro contato com a realidade escolar traz ao estagiário dos cursos de licenciaturas, uma expectativa na construção de sua identidade enquanto futuro docente, e de como ser um bom profissional de educação. Dessa forma, para ser um bom educador, Andrade (2005, p. 1) destaca que “não é suficiente, para ser professor, saber os conteúdos dos manuais e dos tratados;

conhecer as teorias da aprendizagem; as técnicas de manejo de classe e de avaliação; saber de cor a cronologia dos acontecimentos educativos; nomear as diversas pedagogias da história.”

Percebe-se que a teoria não é tão somente a ferramenta que formará um bom professor para de um determinado compromete curricular, pois “formar um professor é mais do que a soma de todos os créditos de um histórico escolar, mais do que expressam as ementas das muitas disciplinas pagas durante o curso” (ANDRADE, 2005, p. 1).

No período do estágio supervisionado, surgem muitas inquietações, uma vez que é preciso observar e intervir em uma realidade diferente, tendo em vista que esse período de experiência e vivências é muito pouco para ter uma avaliação consciente. No entanto, o estágio pode ser considerado como o processo pedagógico em que é possível vivenciar teoria-prática constantemente, e que se faz necessário está presente em qualquer ação, para que possa garantir sua eficácia.

Partindo desse entendimento, Freire (2001, p. 84) destaca que “[...] não há dúvida, porém, de que, para que a prática a que me dava se aprimorasse, era preciso que a submetesse sempre a análise crítica de que resultasse a retificação ou a ratificação da mesma. A prática precisa da teoria como a teoria precisa da prática.”

O estágio supervisionado é uma ação que possibilita ao licenciando do curso de geografia, vivenciar a relação entre teoria e prática, favorecendo reflexões e experiências vivenciadas sobre a importância de preparar o professor que seja capaz de enfrentar os dilemas e dificuldades que existem na área de educação. Sendo assim, estágio supervisionado no ensino de geografia se consolida na teoria e prática, sendo considerado de suma importância na formação docente, pois além do apoio na formação acadêmica, ele contribui para o desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal, dando auxílio para um olhar atento para as particularidades e diversidades do futuro docente de geografia.

São imensuráveis a realidade e dilema que o professor se depara na prática escolar, em relação às aulas de geografia, destaca-se a falta de interesse e as dificuldades por parte dos alunos, sobretudo quando o componente curricular de geografia exige reflexão acerca dos acontecimentos no mundo como um todo, pois alguns desses fatores que gera deficiência no ensino-aprendizagem dos alunos podem estar relacionados à própria prática de ensino do docente, tendo em vista que

A memorização de fatos e dados já criticados desde o século passado; o enciclopedismo e a inutilidade informações, e o acentuado peso na descrição se mantém até hoje na escola e são questionados inclusive pelos alunos. De maneira geral, os educandos não conseguem interligar a realidade local com os conteúdos ministrados em sala de aula, e passam a taxar a disciplina da Geografia como sendo uma matéria de fácil decoreba, e sem utilidade (CALLAI, 1995, p. 12).

O ensino de geografia deve dar possibilidades de compreender a realidade do aluno assim como instrumentalizá-lo para que identifique problemas cotidianos, como a realização de leitura de forma crítica, bem como encontrar caminhos para solucioná-los (PASSINI, 2010. p. 119). Dessa forma, o professor de geografia deve buscar caminhos para dinamizar sua prática em sala de aula, tornando assim a aula atrativa, interativa e inovadora, de forma que o aluno venha a tornar-se um sujeito do processo de ensino-aprendizado, percebendo assim a sua real atuação no espaço geográfico.

Observa-se que o ensino de geografia perpassa por novas reflexões e construções geográficas, de modo que o professor precise repensar sobre sua prática e tentar relacionar dialeticamente a teoria com a prática no cotidiano escolar.

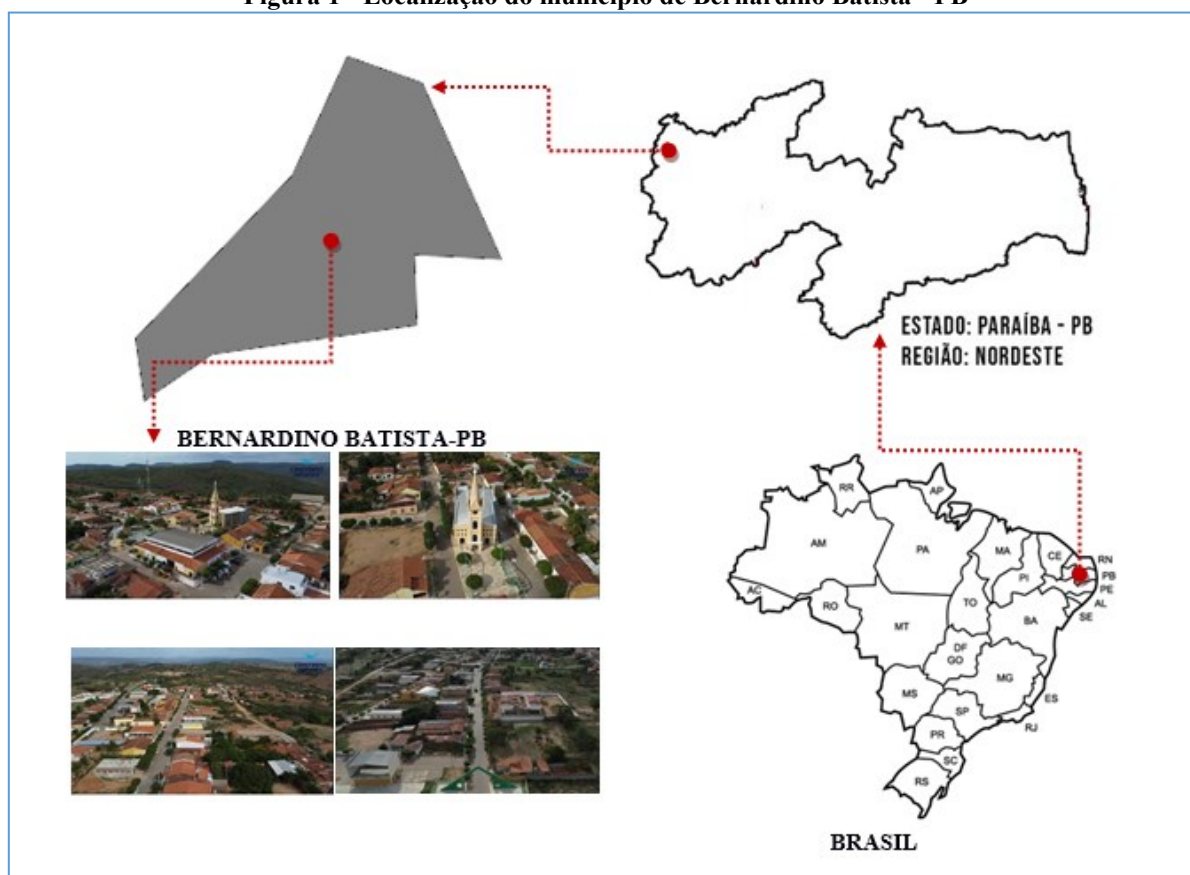
O ensino tradicional da geografia mnemônico e descritivo alicerçado no esquema “a terra e o homem”, não tem lugar na escola do século XXI (VESENTINI, 2004, p. 220), contudo faz-se necessário acabar com a educação bancária no ensino da geografia, uma vez que nesse tipo educação o professor deposita conhecimento nos educandos, de forma que estes devem memorizar e transferir nas provas aplicadas (FREIRE, 1987, p. 34).

METODOLOGIA

Localização do estágio

O Estágio Supervisionado III (regência) foi realizado na Escola municipal de Ensino Fundamental José Batista de Sousa com inscrição no INEP nº 250.789.92 que está localizada à Rua Cleonaldo Gomes de Sousa, s/n centro, Bernardino Batista - PB, Região Geográfica Imediata de Sousa, Microrregião Geográfica de Cajazeiras, ocupando o extremo Sudoeste do Semiárido Paraibano com coordenadas geográficas de referências: Latitude (-06,45191 sul) e Longitude (-38,5583 norte), limitando-se com os municípios: Triunfo - PB (20 km), município de Poço Dantas - PB (12 km) e município de Joca Claudino - PB (10 km), fazendo ainda divisa com o estado do Ceará (68 km), ficando cerca de 550 km da Capital Paraibana João Pessoa, via BR 230, conforme pode-se observar na Figura 1.

Figura 1 - Localização do município de Bernardino Batista - PB



Fonte: adaptado de Batista; Lima (2020); Cristiano Drones (2021).

De acordo com dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o município de Bernardino Batista - PB possui uma população estimada de 3.571 habitantes, área de unidade territorial de 57,453km² (IBGE, 2021). A principal renda das famílias desse município é decorrente de atividades da agricultura, destacando-se a cultura do milho, feijão e pecuária (criação de caprino bovino e suíno), além do comércio local e serviço público municipal e estadual, assim como também de benefício de distribuição de renda como o Programa Bolsa Família, aposentaria, pensão entre outros (IBGE, 2020).

Tipos de pesquisa

Trata-se do tipo de pesquisa que classifica-se: a) quanto à natureza: pesquisa básica; b) quanto aos objetivos: pesquisa exploratória; c) quanto à forma de abordagem: pesquisa qualitativa; d) quanto às fontes de informações: levantamento bibliográfico-documental; e e) quanto aos procedimentos:

pesquisa participante, tendo em vista que foi preciso interagir com sujeitos, objetivando resolver problemas encontrados durante a pesquisa, que se deram a partir das inquietações, reflexões e experiências vivenciadas ao longo do Estágio Supervisionado III (regência) realizado de forma remota durante a pandemia (Covid-19), utilizando-se as plataformas digitais: *WhatsApp*, *Google Classroom*, *Google Forms*, *Google Meet*, *YouTube*, entre outras que se deram por meio de atividades síncronos e assíncronos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Caracterização da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Batista de Sousa

A Escola Municipal de Fundamental José Batista de Sousa foi instituída pela Lei nº 184/2003, de 18 de novembro de 2003, na gestão do ex-prefeito Assis Gomes dos Santos, e autorizada para funcionamento nesse mesmo ano para atender alunos do Ensino Fundamental I e II, tendo em vista que nessa época só havia a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nelson Batista do governo do estado da Paraíba na sede do município e já não atendia mais a demanda do alunado (informação verbal).*

A referida escola conta com uma equipe técnica administrativa composta por 1 diretor, 1 vice-diretor, 1 secretária escolar, 1 coordenador pedagógico, 1 supervisor escolar, 2 guardas, 3 auxiliares de serviços gerais, 2 merendeiras que trabalham 40 horas semanais. Já no que se refere aos profissionais de ensino, a escola conta com um total de 24 professores efetivos com formação em nível graduação e pós-graduação na área em que atuam, lecionando 30 horas semanais (informação verbal).*

A unidade de ensino (Figura 2) atende um total de 517 alunos, sendo que, 335 pertencem ao Ensino Fundamental II do 6º ao 9º ano nos turnos matutino e vespertino e 182 pertencem a Educação de Jovens e Adultos (EJA) - ciclo II no turno noturno, distribuídos em um total de 24 turmas, com faixa etária que varia de 11 a 60 anos, oriundos de famílias pobres, tanto da zona urbana quanto da zona rural, sendo disponibilizado transporte escolar para os que moram distantes da escola (informação verbal).*

* Dados fornecidos pela atual Gestora/Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Batista de Sousa, Niede Batista Alves, em abril de 2021.

Figura 2 - Escola Municipal de Ensino Fundamental José Batista de Sousa



Fonte: arquivo pessoal (2021)

A referida escola atende nos turnos matutino, vespertino e noturno com horário de funcionamento que acontece das 07h00min às 11h15min, das 13h00min às 17h15min e 19h00min às 22h15min, dispondo de intervalos de 15 minutos para refeições dos alunos, mas atualmente as aulas encontram-se funcionando de forma remota devido ao distanciamento social em razão da pandemia (Covid-19) (informação verbal).*

Estágio Supervisionado em Geografia no contexto do ensino remoto

Relato de experiência no Estágio Supervisionado III

O processo de regência é sempre algo muito difícil para quem pratica e para quem observa, principalmente no atual contexto pandêmico (Covid-19), podendo não refletir a realidade diária da escola, do professor, dos alunos e do estagiário, sendo assim, o que está sendo relatado aqui são reflexões e experiências pessoais que foram vivenciadas, que em nenhum momento deve ser

considerada uma verdade única, mas uma “verdade” dentre as “verdades” que existem nessas vivências.

Para esse tipo de estágio (regência), que tem como propósito a prática docente, foram preparados nove planos de aulas a serem ministradas no período de 05 de abril a 15 de junho de 2021 no turno da tarde das 15h00min às 14h00min, tendo como campo de estágio a turma do 9º ano “C” no turno da tarde das 15h00min às 14h00min do ensino fundamental II do componente curricular de geografia na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Batista de Sousa, sob a supervisão e orientação da professora regente da referida escola onde o estágio foi realizado.

A regência ocorreu de forma remota (*on-line*) por meio das plataformas digitais *WhatsApp*, *Google Forms*, *Google Classerrom*, *Google Meet*, além de utilizar vídeos do *YouTube*, slides, textos da internet e livro didático, com abordagem didática/explicativa e orientações sobre envio *on-line* das atividades avaliativas conforme pode-se observar no Quadro 3, as atividades abordadas.

Quadro 3 - Atividades abordadas no Estágio Supervisionado III

Ord.	Data	Temática	Metodologia/Abordagem
1.	08/04/2021	Redes globais de investimentos (parte I)	Aula síncrona e Questionário
2.	15/04/2021	Como a globalização potencializa o problema da Pandemia (Covid-19)	Videoaula e Lista de exercícios
3.	22/04/2021	Redes globais de investimentos (parte II)	Vídeo do YouTube e Questionário
4.	29/04/2021	Simulado avaliativo realizado de forma presencial	Prova escrita
5.	06/05/2021	Redes Globais de Informações	Vídeo do YouTube e Questionário
6.	13/05/2021	Globalização	Aula assíncrona e atividade escrita.
7.	20/05/2021	Blocos econômicos	
8.	27/05/2021	A Indústria no Mundo Atual	Videoaula e Lista de exercício
9.	03/06/2021	Orientações sobre reposição de atividades	Aula assíncrona e questionário
10.	10/06/2021	Recesso escolar	
11.	15/06/2021	Recesso escolar	

Fonte: elaborado pelos autores (2021).

Além das intervenções e planejamento, a regência ocorreu num total de nove encontros, com duração de 50 minutos cada, tendo sido trabalhados os conteúdos do 1º e 2º bimestre no ano de 2021, ocorrendo em consonância com os conteúdos abordados pela professora regente da escola, incluindo momentos aulas síncronas e assíncronas com atividades avaliativas, utilizando-se de métodos de ensino que procurassem valorizar as características de cada aluno (dificuldades e/ou potencialidades). Para tanto, foram realizadas atividades diversificadas (descritivas, objetivas, escritas, orais e dinâmicas) com abordagem explicativa e orientações sobre envio *on-line* das atividades avaliativas.

No entanto é válido ressaltar ainda, que durante todo o período do Estágio Supervisionado III (regência), entre uma semana e outra, sempre estive me reunindo de forma remota (*on-line*) com a professora regente da escola de modo a planejar e discutir temas e atividades a serem abordadas nas aulas das semanas posteriores, assim como dá um *feedback* nos que já tinham sido ministrados.

Em seguida me despedi da turma e fiz meus agradecimentos pela oportunidade, compreensão e colaboração de todos e todas, inclusive da professora regente da escola. Vale destacar também que fiquei bastante feliz com a receptividade e o *feedback* positivo nesse momento, principalmente com o desempenho e resultados que o estágio rendeu.

O Estágio Supervisionado III (regência) no ensino de geografia não foi uma experiência muito distante do que já havia feito, tendo em vista que já tive algumas experiências como professor, sendo assim não havia muita ansiedade ou angústia por haver projetado como seria a rotina e o processamento das atividades de um professor, tendo como distinção nesse momento, apenas o fato de não ter a responsabilidade perante a turma e a escola, mas desempenhar apenas a função de estagiário e ser avaliado pelos alunos e pela professora regente da escola. Contudo, vale destacar que o grande desafio para essa etapa foi encontrar um local para realizar o estágio, por causa do distanciamento social em ocasião da pandemia (Covid-19).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é considerado como uma ação em que nos possibilita vivenciar a relação teoria-prática, favorecendo reflexões acerca da importância de uma formação preparando o profissional docente para que seja capaz de enfrentar as dificuldades e dilemas existentes no universo educacional.

O estágio se concretiza numa prática de suma importância na formação acadêmica, uma vez que além de lhe dar suporte, contribui para o crescimento profissional e pessoal, além fornecer subsídio para um olhar atento para a diversidade e particularidades de cada licenciando, tendo em vista que o Estágio Supervisionado é o processo pedagógico em que é possível vivenciar teoria e prática constantemente sendo indispensável a sua presença em qualquer ação para que possa garantir sua eficácia.

Sabe-se que no período de estágio surgem muitos dilemas, pois é preciso intervir em uma realidade estranha, e a meu ver, esse período foi muito curto para se ter uma avaliação consistente

sobre essa experiência. Mas, apesar das dificuldades encontradas, esse momento foi uma experiência enriquecedora para a minha formação acadêmica, enquanto licenciando e futuro professor de Geografia, assim como também para a minha vida pessoal, pois é bastante relevante vivenciar novas experiências.

Vale salientar ainda que ao vivenciar as atividades no cotidiano do estágio, a aprendizagem foi bastante gratificante no que se refere à ação e prática num processo contínuo de reflexão e construção, tendo em vista que as observações realizadas fizeram com que eu me aproximasse da realidade da sala de aula, ainda que de forma remota, proporcionando um maior conhecimento e tendo a oportunidade de colocar em prática, parte dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

Foram muitas as contribuições que se deram a partir das reflexões e experiências vivenciadas ao longo do Estágio Supervisionado III (regência), uma vez que o mesmo foi oferecido como parte de prática obrigatória do curso de Licenciatura em Geografia, tendo o objetivo de aproximar o licenciando a realidade escolar e fazer com que ele coloque em prática o conhecimento teórico recebido na universidade.

Conclui-se que os estágios supervisionados foram de suma importância, tendo em vista que os mesmos proporcionaram a oportunidade de vivenciar a experiência em sala de aula ainda que remota e, sobretudo, as dificuldades que se pode encontrar. Dessa forma, pode-se assim dizer que são imensuráveis as possibilidades e desafios que a experiência com o estágio pode contribuir no processo de formação do professor de geografia.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, M. L. S. F. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005.

BATISTA, D. G. P.; LIMA, E. R. V. **Índice de avaliação da qualidade de infraestruturas cicloviárias: um estudo em João Pessoa-PB**. Revista Brasileira de Gestão Urbana, vol. 12, 2020. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/1931/193162792024/html/index.html> Acesso em: 18 mai. 2021.

BRABANT, J. Crise da geografia, crise da escola. In: OLIVEIRA, A. U. (org.). **Para onde vai o ensino de geografia?** São Paulo: Contexto, 1989.

CALLAI, H. C. **Geografia um certo espaço, uma certa aprendizagem**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Geografia. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995.

CRISTIANO DRONES. **Imagens de Bernardino Batista-PB**. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=047rBJ921jQ> Acesso em: 26 mai. 2021.

FELDKERCHER, N. **O estágio curricular supervisionado na formação de professores e nas políticas**. Revista Virtual P@rtes, 2009. Disponível em: <https://www.partes.com.br/2009/11/04/o-estagio-curricular-supervisionado-na-formacao-de-professores-e-nas-politicas-educacionais/> Acesso em 25 mai. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 107p.

IBGE. **Caracterização da população do município de Bernardino Batista-PB**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/bernardino-batista/panorama> Acesso em: 18 mai. 2021.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

_____. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 269 p.

PASSINI, E. Y.; PASSINI, R.; MALYSZ, S. T.(Org.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. – 2.ed.- São Paulo: Contexto, 2010

PIMENTA, S. G.; LIMA, M, S. L. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/35617375/pimenta-amp-lima2004#scribd> Acesso em: 28 nov. 2020.

SILVA, J. E. **Estagio Supervisionado ensino e aprendizagem: uma experiência vivenciada na escola estadual de ensino médio João da Silva Monteiro**. 2015. 23p. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/9168/1/PDF%20-%20Jos%c3%a9%20Edilson%20da%20Silva.pdf> Acesso em: 05 nov. 2020.

VESENTINI, J. W. Realidades e Perspectivas do Ensino de Geografia no Brasil. In: **O Ensino de Geografia no Século XXI**. (Org.) 7ª Ed – Campinas, SP: Papirus, 2004. p. 220- 248.

ZANELLA, L.C.H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012. 160p.: il.